



# NEWSLETTER

BOLETIM INFORMATIVO

## Banco de Moçambique revê em baixa para 7% taxa de crescimento da economia em 2013

A previsão da taxa de crescimento da economia de Moçambique em 2013 foi revista em baixa de 8% para 7%, em consequência das cheias que no início do ano afectaram sobretudo a zona sul do país, afirmou segunda-feira em Maputo um administrador do Banco de Moçambique. Ao proceder à apresentação da publicação “Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação”, referente a Abril de 2013, o administrador Waldemar de Sousa afirmou igualmente que a taxa inflação para 2013 será maior do que a registada em 2012. “Em 2012 fechámos o ano com uma inflação de cerca de 2% mas este ano a taxa será mais elevada embora se deva manter com apenas um dígito”, adiantou de Sousa, para acrescentar que as previsões irão sendo afinadas ao longo do tempo. No Plano Económico e Social (PES) para este ano, o governo previa um crescimento económico de 8%, que agora perde um ponto percentual de acordo com as previsões do banco

central. Waldemar de Sousa informou ainda que em 2012 Moçambique atingiu um novo recorde na captação de Investimento Directo Estrangeiro, que atingiu 5218 milhões de dólares, depois de 2603 milhões de dólares em 2011. Na semana passada, Faúcio Mussa, economista sénior do Standard Bank, disse em Maputo que a economia de Moçambique deverá crescer no máximo 6% este ano, devido precisamente às cheias registadas no início do ano. No decurso do “Economic Briefing”, que reuniu em Maputo cerca de 200 agentes económicos e clientes da instituição bancária, Mussa disse que “tomando em consideração o impacto negativo das cheias, revimos em baixa a nossa previsão de crescimento económico para 2013, para um nível de 6%, inferior à média da última década e igualmente inferior à previsão inicial do governo.

*In Macauhub*

## CTA debate Regulamento das Parcerias Público Privadas

A Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA) reuniu, recentemente, em Maputo, a comunidade empresarial para a recolha de contributos e preocupações sobre a proposta de Regulamento Específico da Lei das Parcerias Público-Privadas, Projectos de Grande Dimensão e Concessões Empresariais. A proposta de regulamento

tem como objectivo o estabelecimento de normas orientadoras e procedimentos aplicáveis ao processo de contratação, implementação e monitoria das parcerias público-privadas e concessões empresariais de pequena dimensão. Segundo o director-executivo adjunto da CTA, Eduardo Macuácuca, a organização

convidou o sector privado, principalmente os empresários de pequenas e médias empresas (PME), para os auscultar sobre o regulamento específico da Lei das Parcerias Público-Privadas, Projectos de Grande Dimensão e Concessões Empresariais, aprovada pelo Governo.

*In O País*

Publicidade



## Grupo português Galp Energia reafirma interesse na exploração de gás natural em Moçambique

O grupo português Galp Energia tem capacidade financeira para investir na produção de gás em Moçambique e não tem planos para vender a participação de 10% que controla no consórcio que faz prospecção no bloco Área 4, afirmou o presidente executivo do grupo. “Uma participação de 10% é muito mas temos capacidade para subscrever os investimentos associados à exploração do gás natural e não temos planos para alien-

ar essa participação”, disse Manuel Ferreira de Oliveira durante a apresentação dos resultados do grupo. Numa nota de análise divulgada há duas semanas, o banco Caixa BI disse que o grupo Galp Energia pode não ter capacidade financeira para estar no projecto uma vez que o retorno é menor do que numa exploração de petróleo e ponderou a hipótese de uma parcela da participação de 10%

ser vendida. mitir que a facturação da empresa registre um crescimento de 30% a 40% em 2014.

*In Macauhub*

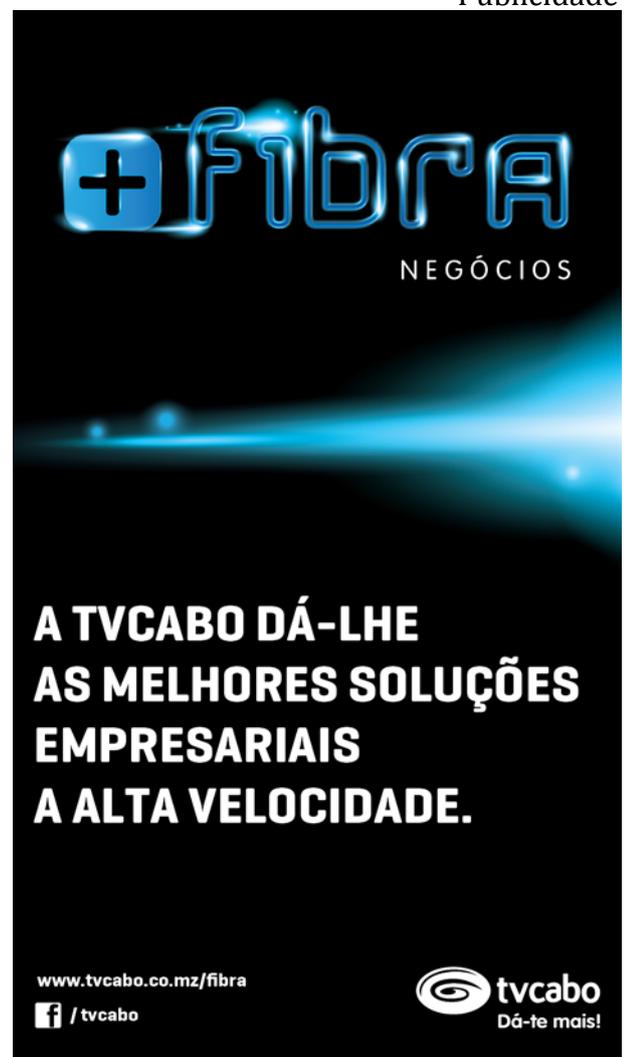
## Matanuska Moçambique exporta este ano 54 mil toneladas de banana

A Matanuska Moçambique vai exportar este ano para o Médio Oriente 54 mil toneladas de banana produzida na exploração agrícola de Metocheria, em Namialo, distrito de Monapo, na província de Nampula, disse o director executivo da empresa. John Dwyer disse ao matutino Notícias, de Maputo, que a partir de 2014 a empresa deverá estar a exportar 70 mil toneladas de banana por ano. “O que fazemos aqui é quase nada porque concorremos com nações com produções já consolidadas, caso das Filipinas que coloca anualmente nos mercados do Médio Oriente mais de 3 milhões de toneladas de banana”, disse ainda Dwyer. Saliendo que a Matanuska tem procurado distinguir-se pela qualidade do seu produto, aquele responsável adiantou haver compradores para a produção ao longo do ano inteiro. De acordo com Dwyer, semanalmente atraca no porto de Nacala, que dista cerca de cem quilómetros dos terrenos da

Matanuska, um navio que transporta a banana para Port Louis, nas Ilhas Maurícias, donde segue depois para o destino final na Arábia Saudita ou Irão. A Matanuska Moçambique está desde 2008 a investir no Monapo cerca de 50 milhões de dólares numa área estimada em 1400 hectares, em evolução até aos 3 mil hectares concedidos pelo governo de Moçambique.

*In Macauhub*

Publicidade



**+ FIBRA**  
NEGÓCIOS

**A TVCABO DÁ-LHE  
AS MELHORES SOLUÇÕES  
EMPRESARIAIS  
A ALTA VELOCIDADE.**

www.tvcabo.co.mz/fibra  
f / tvcabo

 **tvcabo**  
Dá-te mais!